



## Infecção relacionada à assistência a saúde e suas interfaces



Pós-Graduação\* Especialização\* Controle de infecção\* IRAS\* CCIH\* Qualidade\* MBA gestão em saúde

### B.5.1.g) Norovirose

Norovirus, anteriormente referidos como Norwalk-like vírus, são membros da família Caliciviridae. Esses agentes são transmitidos via água e alimentos contaminados e de pessoa a pessoa, causando surtos de doenças gastrointestinais<sup>273</sup>. Contaminação ambiental também tem sido documentada como um fator contribuinte na manutenção de transmissão durante surtos<sup>274, 275</sup>. Embora os norovirus não sejam propagados em culturas de células, técnicas diagnósticas de detecção molecular de DNA tem facilitado a um melhor entendimento do seu papel em surtos de doenças gastrointestinais<sup>276</sup>. Relatos de surtos em hospitais,<sup>132,142,277</sup> atendimento domiciliar<sup>275, 278-283</sup>, cruzeiros marítimos<sup>284, 285</sup>, hotéis<sup>143,147</sup>, escolas<sup>148</sup>, e grandes aglomerações populacionais relacionadas à evacuações em massa por furacões<sup>286</sup>, demonstram sua natureza altamente contagiosa, o impacto da interrupção que os serviços de saúde têm na comunidade e a dificuldade de controlar surtos em locais onde a população compartilha espaços e instalações sanitárias. Tem sido observado um aumento de aproximadamente 5 vezes no risco de contaminação de pacientes durante surtos nos quais um profissional de saúde é o caso index<sup>287</sup>.

A média do período de incubação de gastroenterites causada por Norovirus é de 12 a 48 horas e o quadro clínico dura de 12 a 60 horas<sup>273</sup>. A doença é caracterizada por um início súbito de náuseas, vômitos, cólicas abdominais e/ou diarreia. A doença é geralmente auto-limitada e raramente pode causar óbito por desidratação, particularmente em pacientes idosos com condições prévias de saúde debilitada.

A epidemiologia de surtos de norovirose mostra que embora os casos primários possam resultar da exposição a água ou comida com contaminação fecal, casos secundários e terciários frequentemente resultam da transmissão de pessoa a pessoa, que é facilitada pela contaminação de fomites<sup>273,288</sup> e disseminação de partículas infectantes, especialmente durante a ocorrência de vômitos<sup>132,142,143,147,148,273,279,280</sup>. A contaminação generalizada, persistente e inaparente do ambiente e dos fomites pode tornar extremamente difícil o controle dos surtos<sup>147,275,284</sup>. Estas observações clínicas e

a detecção do DNA do Norovirus em superfícies horizontais 5 pés além do nível que pode ser tocado sugere que, sob certas condições, partículas aerossolizadas podem viajar por distâncias superiores a 3 pés (aproximadamente 1 metro) <sup>147</sup>. Existe a hipótese que partículas infectantes podem ser aerossolizadas a partir de vômitos e inaladas ou deglutidas. Adicionalmente, profissionais que são responsáveis pela limpeza do ambiente podem ser um risco aumentado de infecção.

O desenvolvimento e a transmissão da doença podem ser facilitados pela baixa carga infectante (< que 100 partículas virais) <sup>289</sup> e a resistência desses vírus aos desinfetantes ambientais habitualmente empregados (pode sobreviver a < que 10 ppm de cloro) <sup>290-292</sup>. Como alternativa, desinfetantes fenólicos mostraram ser efetivos contra o Cálícivirus felinos e foi usado para desinfecção ambiental durante um surto <sup>275,293</sup>. Existem dados insuficientes para determinar a eficácia contra os Norovirus das soluções alcólicas empregadas para higiene das mãos quando elas não estejam visivelmente sujas <sup>294</sup>. A ausência de doença em certos indivíduos durante uma epidemia pode ser explicada pela proteção contra infecção conferida pelo antígeno do grupo B de histossangue <sup>295</sup>. Consultas sobre surtos de gastroenterites estão disponíveis através da divisão de doenças virais e rickettsioses do CDC <sup>296</sup>.

